BELAS ARTES

ENSINO COM PERSONALIDADE

AÇÃO SOCIAL
BELAS ARTES
2

BELAS ARTES

ENSINO COM PERSONALIDADE

Um novo olhar sobre Responsabilidade Social

Responsabilidade Social é expressão que "fica bonita na propaganda". Muitos a assumem apenas para melhorar a imagem de uma empresa, indústria ou instituição, mas poucos entendem que ações de responsabilidade social não são uma atividade: são uma nova maneira de pensar, em que deixamos de pensar apenas em nós mesmos para entender o outro.

Entender o outro não é impor sobre ele a sua própria visão e sua maneira de fazer. Muito pelo contrário: entender o outro é conhecê-lo. Para isso, precisamos estudar sua cultura, sua história, seu grupo social, seus desejos, suas ansiedades, suas dificuldades e desafios... Só assim podemos propor ações que sejam de fato, responsabilidade social, pois estas virão acompanhadas de uma nova maneira de pensar. De uma nova *postura*.

Responsabilidade Social é condição *sine qua non* para a formação de um aluno. Insisto há anos em dizer que emprego não é o objetivo final: uma Instituição de Ensino Superior deve proporcionar ao seus alunos as bases essenciais para eles construírem sua vida adulta de maneira a tornarem-se seres humanos realizados. Por isso, para a Belas Artes, não há formação sem Responsabilidade Social. Fosse nossa missão apenas proporcionar um emprego aos nossos alunos, nem perderíamos tempo com o tema.

Este relatório, publicado pela segunda vez em nossa história, é também nossa maneira de compartilhar com a comunidade as nossas ações. Nosso desejo é que elas inspirem, em todos os leitores, uma nova postura. Pois também não podemos esquecer que uma Instituição de Ensino Superior, preocupada apenas com o diálogo com seus alunos, deixa de ser uma instituição de ensino. Seu diálogo é com a sociedade, acima de tudo.

Paulo A. Gomes Cardim
Reitor

Sobre a Central de Extensão da Belas Artes

Anualmente, a Central de Extensão da Belas Artes abre um edital para os professores fazerem propostas de novas atividades, que são avaliadas meticulosamente por uma equipe interna. Alguns aspectos são determinantes para a aprovação de um projeto de responsabilidade social: seu interesse social e cultural, sua capacidade de interligar pesquisa e extensão, teorias e práticas, mercado e academia. O objetivo final é a valorização da socialização e da democratização do conhecimento.

Alguns projetos têm início, meio e fim. Outros, são a longo prazo: iniciam-se hoje e possuem possibilidades a perder de vista. Uma coisa, porém, é certa. Todos são escolhidos porque terão repercussões sem um tempo final. O objetivo final é fazer com que todos os envolvidos sejam *replicadores*.
Os projetos apresentados nesta segunda edição do relatório de Ação Social da Belas Artes juntam-se às atividades do dia a dia da instituição. Os eventos gratuitos, por exemplo, e a própria Biblioteca Infantil não são projetos, mas sim parte da estrutura que a Belas Artes possui para usufruto da comunidade.

Alguns dos projetos consolidaram-se em 2013. Alguns já estavam consolidados. Outros deram seus primeiros passos. Há ainda aqueles que no início de 2014 estão ainda germinando. Ao conhecer cada um deles, o leitor poderá interessar-se por um ou outro. Se quiser acompanhá-los mais de perto, acesse sempre o nosso site. Lá você ainda poderá entrar em contato conosco caso queira apoiar e participar de algum deles.

Impacto digital

10 minutos é a média de tempo dos visitantes do site da Central de Extensão:
www.belasartes.br/extensao

Comissão de Benefícios

A Comissão de Benefícios da Belas Artes é responsável por avaliar as políticas de bolsas de estudo da instituição, além de prestar todo apoio aos solicitantes, já que a equipe tem uma Assistente Social. Com o objetivo de proporcionar oportunidade àqueles que desejam estudar na instituição, a Belas Artes oferece bolsa de estudo a alunos que não têm condições financeiras para arcar com as mensalidades no ensino superior.

Entre as bolsas e financiamentos oferecidos, destacam-se:

Pro.BA: destinada a alunos e candidatos que comprovem, por meio de documentos, a impossibilidade de arcar com as obrigações financeiras exigidas pela Instituição. A bolsa Pro.BA pode ser integral ou parcial, e editais são publicados com as especificações de acordo com o semestre;

Prouni e FIES: programas do governo federal, respectivamente para bolsa e financiamento;

Acordo Sindical: as bolsas são proporcionadas aos funcionários e seus dependentes;

Bolsas Acadêmicas: por meio de atividades comprovadas por horas de dedicação às atividades de monitoria ou pesquisa em Iniciação Científica, alunos têm bolsa parcial.

FIES	**116 alunos**
Iniciação Científica	**56 alunos**
Monitoria	**60 alunos**
Acordo Sindical	**60 alunos**
PRO B.A	**234 alunos**
PROUNI	**414 alunos**

Total de bolsas oferecidas

Parciais: 2.479

Integrais: 107*

(*sem considerar PROUNI e Pro.BA)

“Há certos momentos na vida em que perdemos a esperança em tudo e em todos. ***Aí, aparece a Belas Artes, te estende a mão*** e diz: ‘Vamos. Ainda não acabou a história da tua vida’.”

Cristiane Tubi, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo beneficiada com a bolsa Pro.BA

MU
BA

No dia 23 de setembro de 2013, quando o Museu Belas Artes de São Paulo comemorou seu aniversário (ele foi inaugurado oficialmente em 2007), uma nova identidade visual foi apresentada ao público. Um novo logo e uma nova linguagem para celebrar as conquistas já reconhecidas e consolidar a imagem de um museu que cresce a cada dia.

Ao seu acervo, que já contava com obras de Flávio Império, Renina Katz, Raphael Galvez, Júlio Guerra, ColettePujol, Mário Gruber, Anita Malfatti, Paulo Vergueiro Lopes de Leão e Andy Warhol, juntaram-se obras de Heitor dos Prazeres e Bonadei.

Profissionais importantes, como Marcelo Rosenbaum, José Marton, Vic Meirelles, Marcelo Faisal, Dani Calabresa, Cako Martin, Felipe Protti e Felipe Diniz passaram a integrar o acervo com suas obras personalizadas para os 88 anos da Belas Artes (fundada em 1925). A exposição deles foi apenas uma das 13 exposições promovidas pelo MUBA em 2013, ano em que também recebeu “Design de Moda e Inovação Têxtil: Concepções de Walter Rodrigues e Tex Prima”, uma importante homenagem ao estilista brasileiro. Vale lembrar que o MUBA possui em seu acervo 23 desenhos do estilista Dener.

Outras coleções dignas de menção: Coleção Vicente Di Grado, com mais de 300 capas de livros ilustradas pelo artista, e a Coleção Eduardo Kneese de Melo, com mais de 8 mil slides do importante arquiteto brasileiro.

1500

média de visitantes por exposição

(sem contar público interno – alunos, professores e funcionários da Belas Artes)

+ de 1000 obras no acervo

10 exposições de artistas convidados em 2013

Todas as exposições do Museu Belas Artes de São Paulo são gratuitas e abertas à comunidade. O site possui informações completas sobre todas, além de dados sobre o acervo.

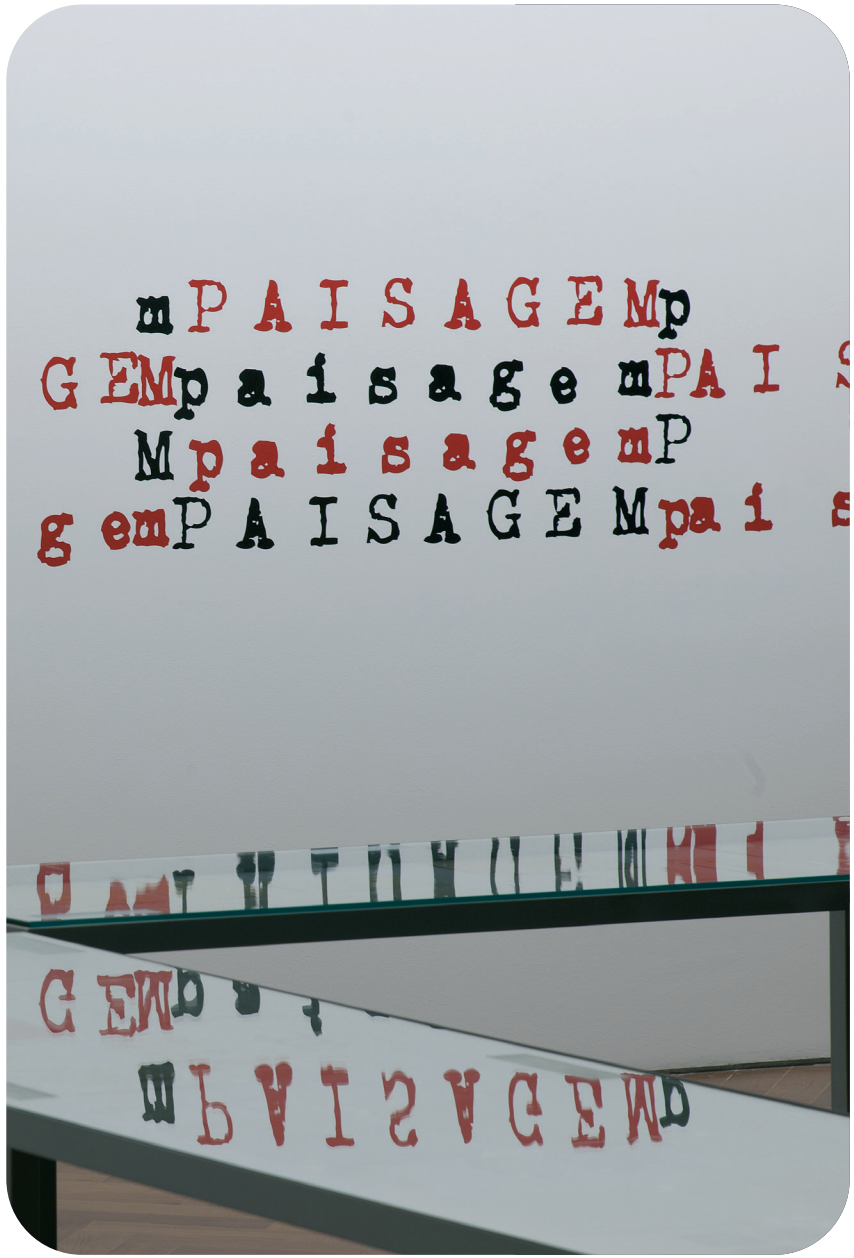
www.muba.com.br

instituto de arte contemporânea

Desde 2011, o Instituto de Arte Contemporânea encontrou na Belas Artes uma casa. Suas atividades de fomento da arte brasileira, que envolvem exposições, pesquisa, acervo e arquivos históricos, integram-se de forma orgânica ao dia a dia da Belas Artes e proporcionam aos alunos e visitantes um espaço a mais para o diálogo sobre a arte.

Mais do que isso, o IAC também leva para outros locais as exposições que realiza nas galerias do Museu Belas Artes de São Paulo, uma parceria que faz a arte tornar-se itinerante e não se limitar às comunidades locais. Em 2013, por exemplo, as exposições "Deformações Dinâmicas – Willys de Castro" e "Sérgio Camargo: Construtor de Ideias" foram inauguradas no Rio de Janeiro, no Paço Imperial, e a exposição "Coloritmos de Alejandro Otero" foi apresentada na Pinacoteca do Estado.

No início de 2014, o curador da exposição "Amilcar de Castro – Estudos e Obras", Rodrigo de Castro, promoveu um bate-papo aberto e gratuito com os interessados. Essa exposição foi avaliada pela *Veja São Paulo* como uma das cinco melhores exposições da temporada. A abertura, que ocorreu no segundo semestre de 2013, foi apenas uma das mostras promovidas pelo IAC em parceria com o Museu Belas Artes de São Paulo. Não podemos deixar de citar ainda a mostra atual "Série Arquivos: Construtivos no IAC" que traz a experiência de trabalho com um Grupo Experimental de Curadoria do qual, entre outros, fazem parte duas alunas da Belas Artes.



O IAC, também em parceria com o MUBA, participou da “Semana de Museus” e da “Primavera dos Museus” com o tema “Coleções africanas e afro-brasileiras nos museus”, realizada no auditório da Belas Artes.

Público presente: 100 pessoas

O IAC e a Belas Artes ainda foram parceiros, junto com a Secretaria de Estado da Cultura e a Pinacoteca do Estado, no Programa de Treinamento em Documentação Museológica CIDOC/UNESCO.

Público Presente: 120 profissionais de museus

Número de Documentos acessíveis pelo público: 26.000

Número de Publicações em 2013: 2 livros de poemasconcretos, 3 catálogos de exposição e o livro “Figuração x Abstração”, organizado por Glória Ferreira sobre arte abstrata no Brasil.

Coleção incorporada: Sérvulo Esmeraldo, com 10.000 documentos

Sistema de bibliotecas certificado pela ABNT e InMETRO com base na

ISO 9001

Centro Gestor da Informação as Bibliotecas da Belas Artes e seus programas de Responsabilidade Social

Certificadas pela ABNT e INMETRO com base na **ISO 9001 desde 2004**, pela excelência na prestação de serviços, as bibliotecas da Belas Artes são um mundo à parte. Seu acervo conta com mais de **140 mil títulos**, todos disponíveis para consulta pelos alunos e por toda a comunidade. Pesquisadores, professores, estudantes e amantes da literatura podem usufruir do acervo que a Belas Artes disponibiliza. Entre os títulos, algumas obras especiais, como o recém-lançado livro do fotografo Sebastião Salgado "Genesis", dois volumes numerados e raros de 70 cm cada; também disponibiliza ao usuário obras em formato especial ou acondicionado em caixas especiais, como o livro com as produções do estilista Valentino; a obra com as fotografias e as composições de Jeff Koons (artista plástico e fotógrafo); a raríssima edição da obra de Frederick Hartt, que documenta o trabalho do artista Michelangelo Buonarroti: "The Sistine Chapel", também é uma edição numerada; bem como obras voltadas para os cursos do Núcleo de Design Belas Artes, como "Star Wars", dentre outros na área de ilustração (Disney).

FOTO: ROMULO FIALDINI

FOTO: ROMULO FIALDINI

FOTO: ROMULO FIALDINI

Biblioteca Cidadã e Campanha de Anistia

Há 20 anos, a Belas Artes iniciou o programa Biblioteca Cidadã, que possui hoje mais de 30 instituições cadastradas. O objetivo do programa é simples: promover a democratização do acesso à leitura. Simples, mas com o poder de mudar o mundo! Quanto mais pessoas puderem ler, mais chances teremos de ter cidadão com conhecimentos amplos e capazes de pensar um futuro melhor. É por isso que são atendidas pessoas com necessidades motoras e sensoriais por intermédio do projeto de acessibilidade, disponibilizando equipamentos e softwares específicos para o acesso informatizado à leitura para usuários com deficiência visual e com déficit de atenção.

As multas por atraso na devolução das obras emprestadas também beneficiam o programa Biblioteca Cidadã: periodicamente, são feitas as chamadas "Campanhas de Anistia", por meio das quais os alunos podem quitar sua dívida com a doação de alimentos, roupas, livros e outros itens que são doados às entidades cadastradas no Biblioteca Cidadã. **Quase R$ 100.000,00 (cem mil reais)** já foram convertidos em chocolates na Páscoa, agasalhos no inverno, brinquedos no Dia das Crianças e em muitos outros itens. **Das 24 mil doações, 8.125 foram de livros, que possibilitaram ações de incentivo à leitura.**

+ de 30 entidades
beneficiadas pelas doações arrecadadas

desde 1994 ja são
+ 24 mil doações

foram arrecadadas
+ de 8000 livros

Biblioteca Infantil Multilíngue

No dia 9 de agosto de 2013, a Belas Artes inaugurou sua mais nova Biblioteca: a Biblioteca Infantil Multilíngue, um projeto iniciado em 2010 por iniciativa da escritora e jornalista Duda Porto de Souza. Para a Belas Artes, a Biblioteca Infantil Multilíngue tem uma função certeira: **proporcionar um acesso maior a um conteúdo artístico e cultural para que as crianças** já cresçam com um repertório mais amplo e completo. Assim, ao se aproximarem da vida universitária, estarão mais preparadas para tomar decisões de carreira e também para se tornarem profissionais criativos e inovadores.

O novo espaço, aberto à comunidade, possui um acervo de mais de **13 mil livros em diversas línguas, como inglês, italiano, francês, japonês, mandarim, espanhol, alemão, esperanto, sueco, hindi, coreano, bósnio, norueguês, dinamarquês e holandês**. Isso tudo para atender às diversas comunidades de imigrantes da cidade de São Paulo, cujas crianças muitas vezes não têm acesso a uma biblioteca com obras infantis em sua língua materna. Duda, aliás, iniciou o projeto pensando nessas crianças e nas oportunidades que se abrem para todas elas quando têm acesso à leitura.

FOTO: ROMULO FIALDINI

"A Biblioteca Infantil nasceu para ser um espaço democrático e criativo de acesso à leitura para crianças de todas as nacionalidades que compõem os habitantes de São Paulo."

Duda Porto de Souza

O acervo é concebido dentro de uma política de seleção e com destaque para livros infantis especiais, adquiridos no Brasil e no mundo, considerados verdadeiras obras de arte, bem como, algumas obras raras e uma vasta literatura de autores consagrados, como Ziraldo, Ruth Rocha, e Ana Maria Machado, que doaram suas coleções para o acervo.

Em 2012, o jornal O Estado de São Paulo apoiou a ideia e doou mil livros para o acervo, antes mesmo da Biblioteca ser inaugurada! A Folha de S. Paulo também contribuiu e doou 200 obras de seu acervo ligado à editora Publifolha.

Já a marca Forum criou uma camiseta exclusiva e em edição limitada para divulgar a ideia. A campanha "I Love You More" mobilizou diversos profissionais, todos registrados pelas lentes do fotógrafo Miro. Paulo Borges, Eliana, Ruy Mesquita, Marília Gabriela e Teodoro Chocrane (formado pela Belas Artes!), Lulu Santos, Washington Olivetto (professor Honoris Causa da Belas Artes!) e Luana Piovani são apenas alguns desses profissionais. Luana, inclusive, esteve na Biblioteca Infantil para uma leitura especial para 30 crianças da escola do Colégio Visconde de Porto Seguro – Unidade Morumbi. Além dela e de Katia Canton, também veio para leituras a autora Patrícia Auerbach, autora dos bestsellers "O Jornal" e "O Lenço".

Média de
5.500 visitas
mensais

Mais de
38.000 visitas
desde a inauguração

Mais de 3.000
empréstimos
domiciliares.

FOTO: ROMULO FIALDINI

A Biblioteca Infantil aproveita o espaço para agradecer a todas as empresas que acreditam na ideia e apoiam a leitura:

Editoras

Brinque Book
Editora 34
Editora Réptil
Cosac Naify
Editora Girassol
Editora Jaboticaba
Editora Aymará
Editora José Olympio
Editora Ática
Editora Conrad
Panini Comics
Editora Magia de Ler
Editora Sêfer
Editora Zahar
Panda Books
Editora Leya
Abril Educação
Editora Biruta / Gaivota
Editora Salamandra
Pulo do Gato
Companhia das Letrinhas
Parceiros doadores / Empresas doadoras
Estado de São Paulo - Estadinho
Folha de São Paulo
Vogue Brasil / Fashion's Night Out 2011
St. Paul's School: Escola Britânica de São Paulo
Adriana Calcanhotto
OPE e M Representações
Biblioteca Mario de Andrade
Lívia Odani Liao
Ri-Happy Brinquedos
Consulado Geral da Suiça
Dolores Prades
Família Nahas Couri
Sophia - softwares para gestão de escolas e bibliotecas
Elda Nogueira
Helena Theodoro
Simita Delaire
Associação Paulista de Esperanto

Escritores

Ziraldo
Ruth Rocha
Ana Maria Machado
May Shuravel
Katia Canton
Paula Pimenta
Mariana Massarani
Heloisa Prieto
Patrícia Auerbach
Ricardo Ramos Filho

Para conhecer mais sobre a Biblioteca Infantil, acesse **www.bibliotecainfantil.com.br**

Livro Livre

O Sistema de Bibliotecas adotou a iniciativa e em sua primeira ação, mais de 800 livros foram liberados à comunidade acadêmica. O Livro Livre é uma iniciativa do Jornal de Debates (TV Cultura - SP) que visa a difundir o hábito da leitura e formar novos leitores. O conceito é inspirado no bookcrossing, prática difundida nos Estados Unidos e na Europa, que disponibiliza livros gratuitamente em locais públicos. **A ação já conta com mais de 600 mil participantes, entre cidadãos e instituições, em cerca de 130 países.** Todos os livros distribuídos durante as ações são identificados na contracapa com a etiqueta contendo as seguintes informações: "Este livro não é um presente! Independentemente de como este livro chegou às suas mãos, ele não é seu, nem de ninguém. Ele é livre. Leia-o, diga-nos o que achou, e passe-o adiante. Deixe-o na universidade, ou vá a um shopping center, escola, café ou outro lugar público e liberte-o. Deixe-o onde possa ser encontrado pelo próximo leitor. Aproveite para alforriar também os seus próprios livros, aqueles esquecidos no fundo da prateleira e que há tempos não são lidos. Lugar de livros é nas mãos de quem vai saber aproveitá-los, e não na estante acumulando poeira. Boa Leitura!" Neste contexto, o Sistema de Bibliotecas da Belas Artes é um ponto permanente de coleta, a distribuição e libertação de livros é realizada semestralmente nos meses de abril (no dia internacional do livro) e outubro (na semana nacional do livro e da biblioteca) e assim sendo, participa ativamente do processo de tornar a leitura um momento de lazer, de entretenimento e, principalmente, de acesso ao conhecimento.

Em 2013, no segundo semestre, foram realizadas duas ações do Livro Livre, a primeira realizada em setembro e que distribuiu 300 livros aos usuários internos (professores, alunos e toda a comunidade acadêmica). A segunda realizada em outubro, em comemoração pelo dia dos professores, e disponibilizou cerca de 240 livros para a comunidade acadêmica.

Biblioteca Comunitária de Heliópolis

Em 2008, a Belas Artes assumiu uma importante responsabilidade ao firmar parceria com a Biblioteca Comunitária de Heliópolis: são mais de 3.500 livros e 1.800 periódicos doados ao acervo desse importante espaço de apoio à cultura no coração da comunidade de Heliópolis. Além disso, alunos da disciplina de Mobiliário Infantil do curso de Arquitetura e Urbanismo doaram os móveis criados em 2011 para a Biblioteca.

A Biblioteca Comunitária é parte do programa "Identidade Cultural de Heliópolis", projeto idealizado pelo arquiteto Ruy Ohtake, e é uma conquista da comunidade e realização da UNAS (União de Núcleos, Associações e Sociedades de moradores de Heliópolis e São João Clímaco) e que beneficia 135 mil moradores que possuem livre acesso à biblioteca comunitária.

Além das doações, a Belas Artes também é responsável pela capacitação da equipe que faz o atendimento da Biblioteca: como eles devem se portar profissionalmente, como conservar o acervo, realizar a higienização das obras, o cadastro no sistema Sophia Biblioteca, desenvolvido especificamente para acervos bibliográficos. O sistema Sophia, software de gerenciamento de dados, foi adquirido em parceria com a empresa Primasoft, com apoio da empresa Crescer Informática, sendo a equipe do Sistema de Bibliotecas da Belas Artes responsável pelo treinamento junto à equipe da Biblioteca Comunitária.

Atividades realizadas a partir da parceria da Belas Artes com a Biblioteca Comunitária:

- **Doação de 3.500 livros e 1.800 periódicos;**
- **470 horas de treinamento da equipe da Biblioteca Comunitária de Heliópolis;**
- **Doação de Software Sophia Biblioteca;**
- **Doação de extintores de incêndio;**
- **Doação de mobiliário;**
- **Doações sazonais decorrentes de ações do Projeto Biblioteca Cidadã (chocolates, materiais escolares, produtos de limpeza, etc).**

Atualmente, a Biblioteca Comunitária de Heliópolis possui mais de 10 mil títulos e mensalmente são feitos mais de 800 empréstimos para os quase 1.000 associados.

A Biblioteca Comunitária de Heliópolis, desde 2013 realiza diversas ações de incentivo na comunidade, como oficinas, contação de histórias, dança e teatro. Foram mais de 8 mil pessoas da comunidade que participaram das atividades!

A Biblioteca Comunitária UNAS Heliópolis está localizada na Rua da Mina, 22A, no bairro de Heliópolis, São Paulo e está aberta a toda comunidade do entorno e demais visitantes.

Laboratório da Habitação

hab BA

O Laboratório de Habitação-HAB/BA é mais um instrumento de caráter socioeducacional da Belas Artes, integrado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, que desenvolve metodologias e processos de trabalho compromissados com a compreensão e apresentação de propostas a um dos principais desafios da realidade brasileira: a moradia digna. Assim, os debates e as referências promovidas no processo de aprendizado do estudante são suporte e repertório para metodologias a serem implementadas no desenvolvimento de proposições relativas à qualificação da habitação das grandes cidades, para atender a uma demanda cada vez maior de habitantes que vivem em sub-habitações em condições precárias e desumanas.

O desenvolvimento de temas relativos à questão habitacional, praticados atualmente no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, reforça uma vocação histórica, uma vez que o Laboratório de Habitação – HAB/BA tornou-se referência na cidade de São Paulo em décadas passadas, contribuindo para a formação de arquitetos que hoje atuam no campo da habitação social, junto aos órgãos públicos do setor ou através dos escritórios de assessoria técnica especializada.

Projeto José Bonifácio

O conjunto habitacional José Bonifácio implantado na periferia da cidade na década de 1980 é carente de infraestrutura e equipamentos institucionais. Através da proposta de ensino, os

estudantes de arquitetura e urbanismo trocaram experiências em debates com alunos de ensino médio da Escola Estadual Ruth Cabra Trocanelli localizada no bairro.
Com essa bagagem de conhecimento dos anseios e vontades da comunidade e a partir da análise e diagnóstico direcionados às questões técnicas, os alunos desenvolveram projetos de intervenção para melhoria das condições urbana e ambiental do conjunto habitacional.

IV Jornada em Defesa da Moradia Digna

Alunos e professores da Belas Artes participaram da organização e assessoramento da IV Jornada da Moradia Digna, através de trabalho voluntário, durante todas as etapas do encontro.
O evento realizado nos dias 2 e 3 de março de 2013 teve como tema “A disputa pela cidade: conflitos urbanos e resistência popular". A falta de equipamentos institucionais como transporte público, saúde, educação, lazer e cultura são comuns nas periferias das cidades brasileiras. A Defensoria Pública e diversas entidades discutiram com as várias comunidades que participaram do evento as questões de como fazer uma cidade mais justa e com acesso aos serviços públicos com qualidade.

Comunidade Mauá

Os movimentos por moradia perfazem uma longa história de lutas pela moradia digna nas grandes cidades brasileiras. A comunidade Mauá é reflexo das ocupações que são realizadas como forma de pressão ao poder público para viabilizar o direito à moradia estabelecido pela Constituição Federal.

Através de ação comunitária social, propiciada pelos alunos de arquitetura e urbanismo da Belas Artes, as crianças da comunidade receberam no Natal brinquedos, chinelos e um conjunto de mobiliário infantil doado pelos estudantes que participaram da entrega e acompanharam com alegria o entusiasmo com que as crianças se apropriaram dos móveis produzidos por eles durante as atividades didáticas de uma das disciplinas do curso.

Habitação e Cidade

A semana Habitação e Cidade, desenvolvida no início do1º semestre de 2012 como atividade de introdução aos debates e reflexões do ano letivo, foi um ciclo de palestras e oficinas de projeto que discutiu a importância da relação da cidade com a habitação de interesse social dentro do curso de arquitetura e urbanismo.

O intuito desta atividade foi resgatar a memória do Laboratório de Habitação – HAB/BA que em 2012 completou 30 anos de sua criação. Foi precursor do ensino que leva os estudantes a campo para conhecer a realidade do cotidiano da moradia do brasileiro, possibilitando, através dessa visão direta e concreta, melhor orientação na elaboração dos projetos comunitários.

Eventos abertos à comunidade

Propostos pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação, os eventos da Belas Artes abordam temas ligados à Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Fotografia, Moda, ao Design, às Artes Visuais e Relações Internacionais. Gratuitos e abertos à comunidade, eles são uma excelente oportunidade para o público atualizar-se sobre assuntos essenciais às profissões ligadas a eles, além de abrirem o diálogo da instituição de ensino com aqueles que não são seus alunos. Conheça alguns eventos promovidos em 2013:

Debate Crise no Mali, com participação do aluno Issaka Mainassara Bano, natural do Níger;

Aula Magna de Publicidade e Propaganda com Eco Moliterno, Diretor de Digital da Agência África;

Aula Magna com Sérgio Giácomo, da Vale S.A.;

Palestra Métricas: a publicidade que funciona, com Igor Puga, sócio da ED\TBWA;

Palestra com Washington Olivetto, Chairman e CCO da WMcCan;

Palestra Residência Artística – Experiências Imersivas, com artistas brasileiros;

2ª Coleção de Palavras de Moda, com participação de Daniela Falcão, Editora da Vogue Brasil.

Entre os eventos, a Belas Artes ainda conta com convidados internacionais!
Confira quem passou pela instituição em 2013:

Ted Kotcheff, diretor que conta com Rambo e o seriado Law & Order: SVU no currículo;

Tova Laiter, produtora de "Evita" e "Glory", entre outros filmes;

Dai Rees, da London College of Fashion;

Rod White, designer holandês da Philips;

Franco Zagari, arquiteto italiano;

Ashley Woodring, gerente do Contiki e Clothilde Dupond, estilista francesa.

Palestra de Franco Zagari – Opere Recenti

Franco Zagari, Arquiteto e Paisagista, é uma das referências em teoria e prática na cultura do projeto da paisagem contemporânea. Seus projetos mesclam elementos físicos e imateriais, com grande emotividade e interatividade comportamental.

Data: 30/8/2013
Público presente: 150 pessoas

Belas Artes Design Week 2013

A Belas Artes promoveu palestras, oficinas e exposições para falar sobre o Biomimetism. Para compor as mesas de debate, dois convidados internacionais compareceram à instituição: Jamie Dwyer, do Biomimicry Institute, e William Myers, curador da exposição "Biodesign – On the Cross Pollination of Nature, Science and Creativity", em Rotterdam.

Data: 10 a 12/4/2013
Numero de palestras: 8
Público presente: 2.296 pessoas

belas artes design week

Semana de Artes Visuais

Palestras, debates e mesas redondas fizeram parte do evento sobre a natureza da arte na contemporaneidade e das atividades que são realizadas no seu entorno. Entre os eventos, conversas com a Phosphoruse e Gustavo Ferro, formado em Artes Visuais pela Belas Artes, que falaram sobre sua experiência em residências artísticas.

Data: 21 a 28/10/2013
Numero de palestras: 3
Público total: 340 pessoas

Autobiography of Fashion

Promover aos cursos de design, especialmente para Design de Moda, as rotinas do mercado, de acordo com a experiência profissional do convidado Dai Rees com grandes designers, como Alexander McQueen.

Data: 27/3/2013
Público presente: 200 pessoas

Palestra com Washington Olivetto

O publicitário, professor Honoris Causa da Belas Artes, falou sobre como criar um case "Nota 10", além de apresentar os principais trabalhos realizados pela agência WMcCam.

Data: 10/5/2013
Público presente: 350 pessoas

XII Semana Diplomática

O objetivo foi discutir assuntos pertinentes às Relações Internacionais, aproximar os alunos de especialistas no assunto e demonstrar oportunidades e desafios. Com tema central "A dimensão cultural das Relações Internacionais", o evento contou com a participação do embaixador Fernando Mello Barrato, que falou sobre seus postos diplomáticos nas cidades de Quito, Nova York, Ottawa, Boston, Madri, Genebra, Londres e Camberra.

Data: 15 a 21/5/2013
Numero de palestras: 6
Público presente: 650 pessoas

Fórum de Design e Arquitetura e Urbanismo: novos desafios na qualidade de projetos

A temática do evento se encontra engajada com a pesquisa de pós-doutoramento da organizadora, Profa. Dra. Tania Abate, apoiada pela Belas Artes. O Fórum é destinado aos alunos de design e arquitetura e apresenta os novos desafios na qualidade dos projetos. Foram abordados conceitos de Avaliação Pós-Ocupação, Wayfinding System e Acessibilidade, dentre outros. Palestrantes convidados: Profa. Dra. Sheila W. Ornstein (Diretora do Museu do Ipiranga, titular da FAU-USP), Profa. Dra. Dóris C. C. K. Kowaltowski (Coordenadora da área de Arquitetura e Urbanismo da FAPESP e titular da UNICAMP), Profa. Dra. Núbia Bernardi (UNICAMP), Profa. Dra. Rosaria Ono (USP), Arq. Maria B. Barbosa (Universidade do Metro) e Profa. Dra. Maria Elisabete Lopes.

Data: 31/10/2013
Público presente: 215 pessoas

Semana de Comunicação Social

A semana reuniu eventos para apresentar as tendências do mercado de comunicação, discutir cases de sucesso, promover integração entre os alunos das diversas habilitações, promover conhecimento prático por meio de oficinas e criar momentos diferenciados para o desenvolvimento de conhecimento de temas relacionados com o universo da comunicação. Entre as palestras, uma sobre o movimento viral Creative Code, idealizado/implementado por Thiago Avancini.

Data: 14 a 18/10/13
Numero de palestras: 18
Público total: 1.700 pessoas

Semana de Arquitetura e Urbanismo Mobilidade Urbana

O curso de Arquitetura e Urbanismo promoveu a Semana de Arquitetura e Urbanismo 2013, com discussões importantes e atuais sobre mobilidade e urbanismo. Na programação, palestras, oficinas e ações como o passeio ciclístico por São Paulo.
Data: 17 a 21/04/2013 | Numero de palestras: 8 | Público total: 1600 pessoas

Palestra Kengo Kuma

Arquiteto reconhecido internacionalmente, Kengo Kuma participou de uma conversa com os alunos e público em geral, para quem contou mais de sua história profissional e os desafios da arquitetura mundial.

Data: 04/03/2013
Público presente: 160 pessoas

Design e Tecnologia com Rod White

Rod White, chief designer de área de TVs da Philips, na Holanda, contou sobre suas experiências e o processo criativo de sua carreira como designer, durante os quais ganhou mais de 40 prêmios.

Data: 28/8/2013
Público presente: 310 pessoas

Métrica: a publicidade que funciona

Igor Puga falou aos alunos de Publicidade e Propaganda e público externo sobre a busca atual por sistemas que garantam o investimento publicitário e seu retorno. Quanto melhor o sistema de medição de resultados de uma campanha, melhor será a garantia do resultado.

Data: 02/05/2013
Público presente: 134 pessoas

Design e Tecnologia com Rod White

Rod White, chief designer de área de TVs da Philips, na Holanda, contou sobre suas experiências e o processo criativo de sua carreira como designer, durante os quais ganhou mais de 40 prêmios.

Data: 28/8/2013
Público presente: 310 pessoas

MÚSICA NA BELAS ARTES

Sob o comando do Maestro Carlos Lima, a Belas Artes promoveu diversos eventos musicais em 2013. Em um deles, com o consagrado artista Zeca Baleiro, que fez um pocket show aberto para a comunidade. Com mais de 300 presentes, foi uma oportunidade para todos apreciarem um pouco mais da música brasileira. A Banda Urbana também passou pela Belas Artes, assim como Bia Góes.

16 de outubro de 2013 – Espaço Di Grado

11h – Grupo de Professores

Integrantes: Marco Aurélio Alves de Oliveira (vocal) e Marcos Lopes (piano)

A apresentação dos professores do curso de arquitetura antecedeu a apresentação do artista Zeca Baleiro. No repertório algumas preciosidades da MPB, entre elas Travessia de Milton Nascimento. Com extrema musicalidade e carisma, a dupla fez uma apresentação impecável que cumpriu plenamente seu objetivo que era proporcionar uma sensibilização da plateia.

16 de outubro de 2013 – Espaço Di Grado

12h – Zeca Baleiro

Integrantes: Zeca Baleiro (violão e vocal) e Tuco Marcondes (violão e vocal)

Já com seu nome consagrado no rol de grandes artistas da música brasileira, Zeca Baleiro fez uma apresentação histórica na Belas Artes. Em pouco mais de 1 hora de apresentação, o artista interpretou algumas de suas canções de sucesso, entre elas "Bandeira", "Lenha" e "Telegrama".

29 de outubro de 2013 – Espaço Di Grado

19h – Banda Urbana

Integrantes: João Lenhari (trompete e band-leader), Mauro Boim (trompete), Sidmar Vieira (trompete), Jaziel Gomes (trombone), Jorginho Neto (trombone), Silvio Gianetti (trombone), Anderson Quevedo (sax alto), Raphael Ferreira (sax tenor), Jorge Muller (sax tenor), Márcio Silva (sax barítono), João Paulo Gonçalves (guitarra), Vanessa Ferreira (contrabaixo elétrico) e Pepa D'elia (bateria).

Formada pelos mais importantes músicos da cena instrumental paulistana, a big-band que tem em seu currículo a participação nos mais importantes festivais de jazz nacionais e internacionais, fez uma apresentação repleta de requinte e sofisticação, privilegiando arranjos criados basicamente sobre temas da música popular brasileira, interpretando obras de compositores como Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan, Johnny Alf e Luís Bonfá, além de composições dos integrantes da banda.Seu primeiro CD intitulado "Banda Urbana" foi indicado ao Prêmio da Música Brasileira do ano de 2012.

5 de novembro de 2013 – Espaço Di Grado

11h – Bia Góes

Integrantes: Bia Góes (canto) e Carlos Lima (violão)

Considerada como uma das grandes revelações da música popular brasileira, Bia Góes, acompanhada ao violão de Carlos Lima, apresentou em grande estilo algumas canções brasileiras da primeira metade do século XX, entre elas: Camisa Amarela, Luxo Só e Carinhoso. A apresentação realizada para um público jovem, formado basicamente de alunos, resgatou a riqueza, a beleza e a brasilidade de um repertório pouco ouvido pela juventude, caracterizando-se como um rico momento cultural para a instituição.

26 de novembro de 2013 – Auditório

19h – Camerata Twiaschor

Integrantes: Roberto Twiaschor (violino) e outros

Liderada pelo grande virtuoso do violino Maestro Roberto Twiaschor, a Camerata apresentou uma série de peças clássicas que encantaram o público presente, basicamente formado de convidados, todos amantes desse estilo musical, frequentadores habituais das mais diversas salas de concerto da capital paulista.

Belas Artes leva a História da Indumentária para a livraria cultura

2014 marcará o aniversário de 10 anos de parceria do curso de Design de Moda da Belas Artes com a Livraria Cultura do Conjunto Nacional. Ao longo desse período, o desfile "História da Indumentária" proporcionou ao público da livraria e também a todos que passam diariamente pelo local uma oportunidade de entender um pouco mais sobre a história da indumentária.

Alunos da disciplina do curso de Design de Moda são desafiados a pesquisar o tema do ano e fazer um look completo para o desfile, que é gratuito e aberto à comunidade. O desfile é parte da programação oficial da Semana de Moda da Livraria Cultura.

2004 > História da Moda - Do Egito ao séc. XVIII
2005 > Indumentárias orientais para cerimônias de casamento nas religiões: Budismo, Islamismo, Tribal, Hindu, etc.
2006 > Do Renascimento ao Art Deco
2007 > Trajes do Mediterrâneo - roupas cotidianas e folclóricas do séc. XV ao início do séc. XX.
2008 > Esboços para Óperas
2009 > França no Brasil
2010 > Nomadismo 2050
2011 > Metamorphosis
2012 > Transculturalismo
2013 > Raízes hispano-americanas

OFICINAS CRIATIVAS:
BELAS ARTES
NO MARKET PLACE

Estamparia, Design Bidimensional, Mini Stylist e Tear Criativo foram apenas algumas das oficinas oferecidas gratuitamente para as crianças que circulavam nos fins de semana de 2013 no shopping Market Place. Sob coordenação da Profa. Valeska Nakad, coordenadora do curso de Design de Moda, as oficinas eram uma oportunidade para as crianças terem seu primeiro contato com arte e moda, entendendo melhor os conceitos que envolvem a personalidade, a identidade própria, entre outros.

"É muito gratificante ver as crianças com os olhos brilhando ao utilizarem os materiais de arte, e felizes ao concluir sua própria obra. A atividade que obteve mais sucesso entre as crianças e os pais foi a de 'Pintura com os dedos'. As atividades são feitas em grupo de 6 crianças e os pequenos interagem de forma muito natural, dividem o material com os coleguinhas e ainda nos surpreendem falando sobre suas futuras profissões. Ficamos felizes em poder disseminar a arte e contribuir com a formação deles como cidadãos". Cíntia Ragacini, monitora das oficinas e funcionária da Belas Artes

PARTICIPANTES:
3.500

Shopping Market Place

CAMPANHA CONTR

Com o tema “Na Belas Artes não existe espaço para os monstros do preconceito”, a instituição lançou no início de 2014 uma campanha contra o preconceito e de conscientização da importância da diversidade para a formação profissional dos alunos.

Foram 4 peças divulgadas para os alunos, por meio de cartazes e meios eletrônicos. Em todas elas, destacou-se a questão.

A integração de pessoas de diferentes raças, religiões, nacionalidades, orientações sexuais e tantos outros elementos que caracterizam o indivíduo é saudável para a sociedade. O bom profissional sabe respeitar e apreciar o que todos têm a lhe ensinar.

Ceder ao preconceito é limitar-se.

RA O PRECONCEITO

Pouco depois do lançamento da campanha, a novela “Amor à Vida” exibiu o beijo gay entre os personagens Félix (Mateus Solano) e Niko (Thiago Fragoso). O assunto virou tema de debate com participação de professores dos cursos de Jornalismo, Rádio e TV e Publicidade e Propaganda da Belas Artes. Com o nome “Um beijo no preconceito”, o debate teve participação de aproximadamente 100 alunos para levantar a questão da responsabilidade social no entretenimento.

Mas o tema não é novidade na Belas Artes. Em 2013, por meio do Programa (in)Formados, de relacionamento com os formados da instituição, a Belas Artes promoveu o lançamento do livro “Sempre Amigos”, de autoria de Valter Rege. Valter, que formou-se em Rádio e TV, escreveu a história de um jovem de 19 anos enfrentando problemas de baixa autoestima por ser homossexual.

MOVBA

MOBILIÁRIO INFANTIL

O Mov BA é um programa da Central de Extensão com o curso de Arquitetura e Urbanismo da Belas Artes, dedicado ao estudo do mobiliário e outros segmentos com enfoque na promoção de um design inclusivo.A proposta é desenvolver protótipos que visem a atender as demandas sociais no design de móveis, observando os custos, as dimensões, o aproveitamento de descartes, aliando processos construtivos que privilegiem alternativas de inclusão e solução de problemas inerentes a necessidades especiais.

Os alunos são submetidos aos desafios específicos de tornar realidade os sonhos de determinadas camadas sociais e temas inquietantes.

Desde 2009 a Belas Artes doa os móveis criados pelos alunos para instituições carentes. Trata-se de um trabalho acadêmico feito na disciplina de Mobiliário Infantil – mas os alunos fazem um protótipo pronto para uso!

PROTÓTIPOS CRIADOS

254

ALUNOS PARTICIPANTES

1450

BELAS ARTES

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

Arquibancada Vibrante, desenvolvida pelos alunos Anelise Natalino, Camila Vieira, Dion Paulino, Guilherme Socheuk, Michel de Melo e Renato Bedendo.

Peça Esconderijo Irregular, feita pelos alunos Ana Carolina Lopes, Ana Luísa lima, Gabriela de Jesus, Luciana Bauer, Mariana Krucken e Rodolfo dos Santos

Fundação Dorina Nowill para Cegos
Laramara– Associação Brasileira de Assistência ao deficiente visual
AMAVG – Associação dos Moradores e Amigos de Vila Guilherme
Biblioteca Infantil – UNAS (Heliopolis)
Lar da Bênção Divina
Atendimento- APAE – Aparecida / ONG Orientavida
Penitenciária Feminina da Capital
Penitenciária Feminina de Santana
Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Flor de Vila Dalila
Centro de promoção e resgate a cidadania – CEPROCID
Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo – CCA Palmares
Associação Amigos do Parque Figueira Grande
APAE – Praia Grande

PROJETO BA COMUNIDADE

As complexidades das questões urbanas compreendem uma classe de abordagens de múltiplas faces e sobreposições. Assim, os desafios propostos transcendem às competências dos instrumentos e recursos de governo no trato das mesmas. Seja para sua compreensão ou para ações estratégicas. Como perspectiva do conhecimento elaborado no ensino superior, as transformações da sociedade devem pertencer ao conjunto de compromissos assumidos.

As ações para além dos muros das universidades podem repercutir muito significativamente na condição de desenvolvimento de seus alunos, estimulando-os ao protagonismo e experiências criativas, bem como na inovação de modelos metodológicos para a compreensão e intervenção nessas realidades.

O projeto Belas Artes Comunidade abre um leque de possibilidades de planos e práticas transformadoras, nas quais os alunos se tornam mentores e gestores de intervenções e reúnem instrumentais para avaliar a repercussão de seus programas.

A Belas Artes aperfeiçoa seus recursos humanos e tecnológicos para amparar e gerar referências na busca por soluções que emergem na sociedade.

Em 2013, os tratamentos dos temas ligados às áreas mais vulneráveis socialmente, enveredaram por ações de caráter educacional e lúdico junto a moradores e ocupantes de áreas favelizadas. Assim, optou-se por desenvolver modelos de espaços físicos que podem produzir uma ressignificação cultural de determinados pontos de convergência entre os moradores, com especial atenção às crianças e aos jovens. Envolvendo estudantes de arquitetura, artes visuais e comunicação, juntamente com um grupo de professores, foi instalada uma biblioteca infantil num dos barracos na favela do Spama (situada no bairro de Pirituba na altura do nº 2700 da Av. Raimundo Ferreira de Magalhães).

O projeto contou com o apoio de mais de 100 voluntários, que iniciaram suas participações desde agosto. As contribuições dos estudantes se iniciaram pelos desenhos de fachadas e decoração interna, evoluindo para o projeto elétrico, iluminação e piso. Na sequência foram arrecadados brinquedos educativos, livros infantis e infantojuvenis.

As arrecadações de materiais e equipamentos, aconteceram dentro da Belas Artes, ferramentas e componentes consumíveis foram cedidos pelo Rotary Club São Paulo Sudeste, os livros infantojuvenis coletados pela biblioteca e brinquedos educativos e materiais escolares pelos alunos.

O desfecho aconteceu dia 21 de setembro a partir das 7 horas da manhã, com o carregamento e transporte dos materiais da Vila Mariana para Pirituba. A obra iniciou-se às 10 horas e a inauguração às 19 horas.

O evento foi um sucesso e a experiência foi muito produtiva e enriquecedora para os estudantes tanto quanto para os moradores.

“O projeto Spama é sem dúvida algo para ser aplaudido de pé por todos. Não só leva aos moradores da comunidade uma melhor qualidade de vida, mas também, consiste em uma ponte para os que participam desse projeto e que nunca tinham sentido na pele as dificuldades e os olhares desaprovadores que a sociedade desfere para esses cidadãos de bem. Muitos não sabem das dificuldades que essas pessoas passam, necessitando muitas vezes, apenas de uma conversa ou até mesmo de um simple abraço. Participei do projeto e acredito que o que eu vi e senti, ficará em minha memória e em meu coração para o resto de minha vida.”

Kleverson Mariano, aluno do curso de Artes Visuais

"Poder participar da instalação da biblioteca infantil na favela Spama foi um privilegio, pois não há recompensa maior do que ver a satisfação das crianças se apropriando do espaço e do sorriso no rosto, gostaria de agradecer por fazer parte do grupo."

Sandra M. Hajli, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo

arte e infância

A arte nos primeiros anos de vida escolar da criança é capaz de interferir na formação de uma geração mais saudável e atenta aos valores culturais de uma sociedade, bem como reforçar as perspectivas de ampliação da capacidade crítica e da prática da diversidade na educação como exercício de liberdade.

Enquanto compromisso, na qualificação da criança e na responsabilidade com os futuros cida- dãos da sociedade, a Belas Artes criou o programa Arte e Infância. Além de proporcionar as experiências criativas com o público infantil, seus professores também são assistidos no conjunto do programa. A expectativa é que os profissionais da educação fundamental ampliem seus repertórios de opções de materiais, de criações, de exposições... seja da rede privada ou pública de ensino.

Nas oficinas e minicursos, os alunos de arquitetura, de artes visuais, radio e TV e comunicações, são os protagonistas das ações voluntárias. Algumas instituições de ensino infantil foram credenciadas para que suas crianças pudessem ser assistidas nas ações das bibliotecas.

Em agosto de 2013, o programa promoveu dois grandes eventos. Na inauguração da Biblioteca Infantil Multilíngue, foi feito o lançamento da parceria com a creche Pérsio Guimarães e as crianças marcaram presença. A programação delas era exclusiva, com atividades de arte. A escritora Katia Canton visitou o local e fez uma leitura especial para os presentes. No mesmo mês, as creches Stars of Hope visitaram a Biblioteca Infantil e as crianças, acompanhadas por 5 professoras, foram motivo de atenção da TV Gazeta, TV Brasil e do Jornal Diário de São Paulo (inserir clipping desses veículos). Stars of Hope, aliás, é parceria antiga da Belas Artes, que já havia promovido o lançamento oficial das oficinas do programa em abril de 2013.

ARTE PÚBLICA E INTERVENÇÃO URBANA

O projeto da Central de Extensão tem como objetivo ampliar o conhecimento e aperfeiçoar o currículo do aluno, mas também oferecer oportunidades ligadas à intervenção no cenário urbano e cultural no âmbito da produção artística. Assim, artistas são convidados para encontros e palestras nos espaços da Belas Artes e também são promovidos eventos de assistência sociocultural com intuito artístico-educacional em locais carentes da cidade de São Paulo. O aluno, assim, torna-se um propagador de atividades, como oficinas de arte para jovens, através de várias linguagens artísticas, entre elas a gráfica (desenho, estêncil, grafite), gravura e tridimensional.

Em 2013, na Penitenciária Feminina de Santana, foram realizados painéis pelos alunos Ana Carolina Teixeira Chinen, Gabriel Germe de Lima Penteado, Rodrigo Lyrca e Juliano Bernardo. Já no projeto ARTEVICIO, com intervenções na Praça Roosevelt, participaram os alunos:

- **Ana Carolina Teixeira Chinen**
- **Arthur Mayer**
- **Denis Santaella**
- **Gabriel Germer De Lima Penteado**
- **Jeff Dias**
- **Juliano Bernardo**
- **Kleverson Mariano**
- **Leandro Eiki**
- **Luiz Maluf**
- **Paulo Salazar**
- **Pedro Kazakevicius**
- **Renata Drozdowski**
- **Rodrigo Lyra**
- **Rodrigo Martan**
- **Talessa Kuguimiya**
- **Tomas Mattiazzo**
- **Vinicius Bansi**
- **Wagne Carvalho**
- **Yuri Bone**

"Gostei muito de ter a oportunidade de expor um trabalho meu na Penitenciária Feminina de Santana. Acho que, se de alguma forma, junto com os outros trabalhos expostos, trouxe para as pessoas que estão naquele ambiente um clima mais agradável e talvez mais leve, já me sinto satisfeita e motivada a participar de outros projetos futuramente."

Ana Carolina Teixeira Chinen, aluna do curso de Artes Visuais.

"Pessoalmente eu achei uma oportunidade exclusiva de propagar as imagens do meu trabalho em outros ambientes."

Gabriel Penteado, aluno do curso de Artes Visuais.

VEM AÍ!

PROJETOS NOVOS DA CENTRAL DE EXTENSÃO

SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PONTOS DE ÔNIBUS EM SÃO PAULO

Transporte de 9,5 milhões de passageiros diários, segundo a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de São Paulo. Esse número de pessoas é afetado diariamente por qualquer problema ligado ao sistema do transporte coletivo, que necessita de melhorias estruturais e conceituais para se apresentar como alternativa ao transporte individual. Somente assim será possível se falar em qualidade de vida nas cidades!

Claramente, uma das melhorias necessárias é prover aos usuários informações claras e consistentes sobre o funcionamento e recursos oferecidos por esse meio de transporte urbano. Os sistemas de comunicação instalados nos pontos de paradas constituem um grande desafio operacional do sistema, para cerca de 15 mil ônibus, em mais de 19 mil paradas . O projeto apresentado pelo professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Paulo Ferrara, tem foco exatamente nessa questão.

A comunicação de rotas nas paradas, quando existe, é precária e confusa e contribui para os elevados graus de insatisfação dos usuários do sistema público de ônibus. Com isso, toda a cidade se vê refém de sistemas individuais, com drásticas repercussões sobre os custos sociais e ambientais urbanos.

Objetivos fundamentais:

1. O projeto consiste em dar suporte à cidade e projetar a arquitetura da informação, como itinerários e referências urbanas por meio de iconografias;

2. Imediatizar as leituras de informações de destinos, de opções de roteiros, etc.;

3. Estimular um outro uso cultural dos sistemas de ônibus na grande cidade;

4. Gerar referência de sistema de comunicação para amparar outras experiências no Brasil.

Para este projeto, uma pesquisa nas cidades da Europa e do Brasil está sendo feita para reunir um painel de referências de sucesso no assunto.

Pista de Skate

As pistas de Skate, nos últimos anos vêm se tornando uma importante válvula de manifestação de lazer, recreação e atividades esportivas nos grandes centros urbanos. Como instrumento de identidade da juventude, representa mais que um passatempo ou forma de manter o corpo e o equilíbrio em ordem: os skates são uma expressão de presença jovem nos asfaltos e concretos da cidade.

No último ano, algumas das subprefeituras de São Paulo, sobretudo da Região Leste da cidade, procuraram pelo departamento de Arquitetura e Urbanismo da Belas Artes para que fossem projetadas suas pistas de skate.

Alunos, professores e grande vontade de fazer a diferença para que as pistas sejam empolgantes, incitantes para os praticantes e adaptadas a torneios, ao mesmo tempo, estimulem ao público local prestigiar os eventos planejados para as pistas.
Estante Itinerante

A Estante Itinerante é mais um grande lançamento da Biblioteca Belas Artes. O programa consiste em dispor nas comunidades, creches, escolas e entidades uma estante física, contendo livros infantis que possam ser usados, trocados, consultados e devolvidos. Depois de um tempo num local, ela segue seu itinerário para ser alocada em outros pontos onde o acesso à leitura seja difícil. Isso porque o grande propósito é a democratização da leitura e seus efeitos inclusivos: levar o livro onde as crianças estão concentradas e sem acesso.

Os livros que não forem devolvidos pelos seus leitores não causam problemas pois serão repostos: a ideia é que o acervo seja renovado naturalmente!Para iniciar o projeto, já estão reservadas 1.500 obras a serem enviadas para 10 instituições do programa Biblioteca Cidadã. Até dezembro de 2014, serão 3.000 obras circulando por 20 instituições!

Reformulação do Hospital Itaci

O projeto de Reformulação do Hospital Itaci é o primeiro projeto do Escritório Modelo, departamento recém-inaugurado da Belas Artes, composto por alunos regularmente matriculados do 3º ao 9º semestres, coordenados por professores responsáveis da disciplina de Projeto Integrado para desenvolver projetos de interesse público.

A equipe tem como objetivo melhorar o acesso do hall e pronto-socorro do hospital, criar áreas estáticas, uma brinquedoteca e reformular completamente a atual fachada do local, proporcionando aos pacientes, médicos e acompanhantes mais conforto e bem-estar nas dependências do edifício.

EXPEDIENTE

ENTIDADE MANTENEDORA
FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL

Prof. Dr. Paulo A. Gomes Cardim
Diretor-Presidente

Profa. Maria Lúcia de Oliveira Gomes Cardim
Diretora-Financeira

Priscila Gomes Cardim
Diretora-Administrativa

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
ENTIDADE MANTIDA

Prof. Dr. Paulo Antonio Gomes Cardim
Reitor

Profa. Maria Lúcia de Oliveira Gomes Cardim
Assessora de Planejamento

Patrícia Gomes Cardim
Assessora-Institucional

Prof. Me. Turguenev Roberto de Oliveira
Pró-Reitor Institucional

Prof. Dr. Sidney Ferreira Leite
Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Me. Francisco Carlos Tadeu Starke Rodrigues
Pró-Reitor Administrativo

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
AÇÃO SOCIAL 2

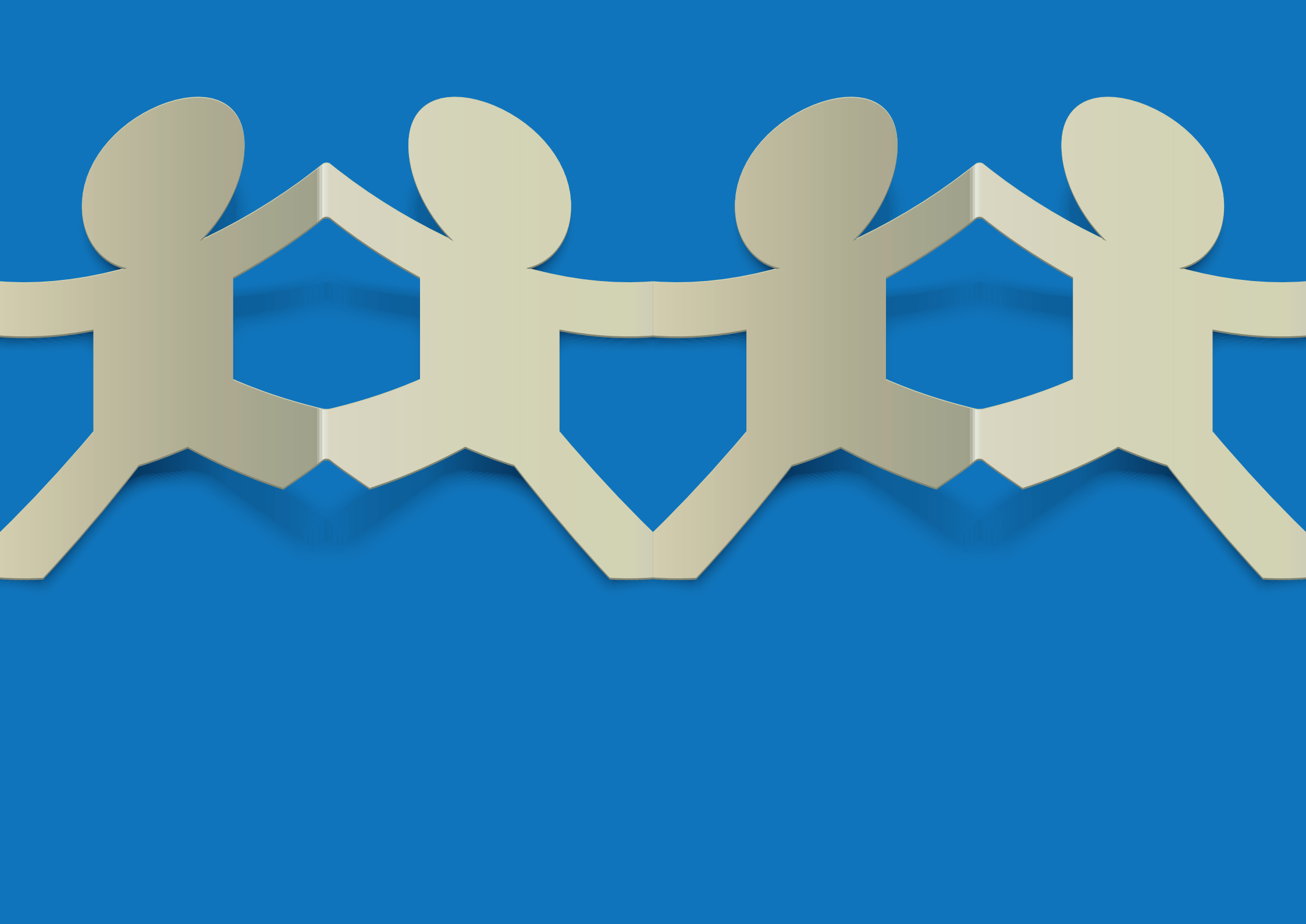
Marco Aurélio Alves de Oliveira
Coordenador da Central de Extensão

Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira
Gerente do Centro Gestor da Informação

Professores Colaboradores
Marco Aurélio
Débora Sanches
Jacques Jesion
Orivaldo Predolin
Marcos Martins Lopes
Liliane Simi Amaral
Luis Octávio Rocha
Paulo Ferrara Filho
Débora Gigli
Jerry Adriane Cardoso dos Santos
Antonio Rodrigues Netto
Marcelo Pace
Bertoneto Alves de Souza

João de Oliveira
Revisão

Leandro Freitas
Gerente de Marketing

Fernando Antunes
Coordenador de Marketing

BELAS ARTES
ENSINO COM PERSONALIDADE